

**ATA DE REUNIÃO**

Data: 16/12/2022

Horário: 15:00

Local: Microsoft Teams

**Objetivo: 6ª Reunião da Comissão de Gerenciamento de Ruído Aeronáutico.**

Anexo: RBAC 161

Convites enviados através das IAS:

- 0494/SBSG/2022 (GOL)
- 0495/SBSG/2022 (SEMSUR)
- 0496/SBSG/2022 (LATAM)
- 0497/SBSG/2022 (DNATA)
- 0498/SBSG/2022 (AZUL)
- 0499/SBSG/2022 (SEMURB)

**Participantes:**

- a) Ibernon Martins – Superintendente - Ausente
- b) Veríssimo Eduardo Boaventura Vidal – Coordenador de Meio Ambiente
- c) Thais Elaine Q M Medeiros – Analista Junior de meio Ambiente
- d) Kalynson Jacome de Lima – Líder de operações
- e) Rosivaldo Alves Gonçalves – Analista de SGSO
- f) João Maria Marinho de Souza -Coordenador de Base – Azul

**• Abertura da Reunião**

O Sr. Veríssimo deu início a reunião as 15:06, cumprimentando os participantes e fazendo uma breve explanação sobre os temas a serem abordados conforme disposto na página do Ruído Aeronáutico no sítio eletrônico do aeroporto de Natal: <https://www.natal.aero.br/o-aeroporto/dados-operacionais/gerenciamento-ruído-aeronautico/>, e informando que por força da RBAC 161, a Inframerica realizar a segunda reunião anual para alusiva ao Gerenciamento do Ruído Aeronáutico na área de interferência direta do sítio aeroportuário.

**Rubricas:**

<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>	<b>e)</b>	<b>f)</b>	<b>g)</b>	<b>h)</b>
<b>i)</b>	<b>j)</b>	<b>k)</b>	<b>l)</b>	<b>m)</b>	<b>n)</b>	<b>o)</b>	<b>p)</b>

**Desenvolvimento:**

O Sr. Veríssimo Vidal deu sequência à temática da reunião abordando, os objetivos descritos, conforme segue:

1. Compatibilização do uso do solo RBAC 161.03 nas curvas de ruído DNL 65 a 70, na estrada do fio.
2. Andamento das fiscalizações na área da antiga comunidade Padre João Maria.
3. Cronograma para as Reuniões de 2023 (15/06/23 e 15/12/23).
4. Situação dos remanescentes de ocupação na antiga Padre João Maria – AEIS (Área de Interesse Social e Não Edificantes).
5. Outros Temas.

Mencionou sobre o significado da CGRA para os novatos, informando sobre a necessidade para operadores de aeródromos, com média anual de movimentos superior a 7 mil, em instituir a comissão (membros do próprio aeroporto, CIAS aéreas, a comunidade e os órgãos públicos), e informando sobre o porquê da não obrigatoriedade do monitoramento do ruído aeronáutico no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Explicou que em aeroportos com movimentação superior a 120.000 movimentos / ano há esta necessidade de acompanhamento dos impactos que possam vir a ser causados pelo ruído resultante da movimentação de aeronaves, exemplificando com Brasília/Congonhas. Mostrou que a média anual de movimentação de aeronaves em ASGA desde 2017 é de cerca de 16 mil movimentos, acima dos 7 mil necessários para instituir a comissão, porém muito distante dos 120 mil necessários para o monitoramento de ruído. Deu exemplo do aeroporto de Congonhas que fecha em torno das 22 horas, em decorrência do Ruído Aeronáutico e explicou que o Aeroporto de São Gonçalo está distante desta movimentação, e que encontra-se em uma área de expansão urbana, porém com características eminentemente rurais, cabendo a prefeitura e ao gestor do aeródromo cumprir estas demandas de fiscalizações nestas áreas, já que percebe-se um crescimento imobiliário direcionado para locais próximos ao aeroporto. Frisou que a prefeitura atua em parceria a Inframerica, ajudando e orientando

**Rubricas:**

<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>	<b>e)</b>	<b>f)</b>	<b>g)</b>	<b>h)</b>
<b>i)</b>	<b>j)</b>	<b>k)</b>	<b>l)</b>	<b>m)</b>	<b>n)</b>	<b>o)</b>	<b>p)</b>

sempre que necessário. Informou que a página do aeroporto foi atualizada, e que há um campo para queixas e denúncias, na página da ouvidoria, e que isso é regulamentar.

Falou sobre o objetivo da comissão, o qual é propor e implementar no seu âmbito de atuação medidas para mitigar o impacto do ruído aeronáutico no entorno do aeroporto, sempre que identificar atividades incompatíveis com o nível de ruído previsto no PZR e que, no caso de SBSG, a movimentação está bem aquém de uma movimentação que cause algum desconforto relacionado a ruído no entorno do aeroporto.

Ressaltou que a presença de representantes da SEMURB de São Gonçalo era de suma importância, já que são os responsáveis pela fiscalização, autuação e a gerência do uso e ocupação do solo nas imediações do aeroporto e de todo município de São Gonçalo do Amarante. Falou ainda sobre andamento das fiscalizações nas antigas comunidades As Dez e Padre João Maria, pois existem alguns proprietários que entraram na justiça e ainda estão na área.

Marinho questionou se a mensuração das movimentações de aeronaves está no PSA (Programa de Segurança Aeroportuária) do aeroporto. Veríssimo respondeu que o PSA do aeroporto apresentado em 2012 está diferente destas movimentações. Informou que Kalynson sabe explicar melhor sobre as mudanças ocorridas, pois no PEDIN (Plano Diretor do Municipal) e no PSA acreditava-se que em 2019 o aeroporto estaria com 4 milhões de passageiros, mesmo antes da pandemia, o ano de 2019 fechou com 2 milhões e 300 mil passageiros, tendo 2015 com a melhor movimentação do aeroporto, com 2 milhões e 600 mil passageiros.

Lembrou da adequação do setor viário, onde as CIAS aéreas e os fabricantes têm diminuído o tamanho das aeronaves, citando como exemplo o A380 que deixou de ser fabricado. Afirmou que as CIAS aéreas estão optando por aeronaves menores e mais eficientes no gasto de combustíveis, citando como exemplo a TAP, que trocou de aeronave e hoje utiliza o A321, o qual apesar de não possuir porão, possui excelência no aproveitamento de combustível em relação ao passageiro, assim como a diminuição de cerca de 30% no ruído produzido pelos motores.

Frisou que o aeroporto destoa da movimentação prevista pela ANAC e agências reguladoras no início das concessões, mas que o novo PEZR já apresenta as movimentações reais do aeroporto. A

Rubricas:							
<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>	<b>e)</b>	<b>f)</b>	<b>g)</b>	<b>h)</b>
<b>i)</b>	<b>j)</b>	<b>k)</b>	<b>l)</b>	<b>m)</b>	<b>n)</b>	<b>o)</b>	<b>p)</b>

movimentação de aeronaves em ASGA até novembro do corrente ano foi de 16.939, acreditando fechar próximo aos 20.000 movimentos em 2022, mostrando a recuperação do aeroporto pós pandemia, porém ainda muito aquém do projetado no PEDIN e no PSA, respondendo a Marinho.

Apresentou uma planta do aeroporto com as pistas projetadas e a em operação, e informou que o PEZR abrange as duas pistas, e que o município e a comunidade têm ciência que há restrição de uso e ocupação, inclusive com restrição de gabarito, em função da PBZPA. O município de São Gonçalo do Amarante fez o primeiro plano diretor já com as especificações técnicas da época do projeto do aeroporto, e agora o município está atualizando, o qual deve ser votado e aprovado entre janeiro e fevereiro de 2023, contemplando todas as atualizações das normas.

A grande preocupação do aeroporto é uma área próxima a estrada do fio, pintada em amarelo no mapa apresentado, alertando que já foi encaminhado ao município ofício informando que está sendo invadida (por enquanto são casebres e desmatamentos para produção de alimentos), porém Veríssimo mostrou no mapa que estes terrenos chegam até a BR405 que leva a Macau/RN, estes loteamentos tem perspectiva de chegar nas laterais do aeroporto. Há cerca de uma semana houve um princípio de incêndio na área, decorrente das queimadas para posterior plantação e enfatizou a necessidade de fiscalização na área. Informou ainda que, sempre que a equipe pode, passa na área fiscalizando e passando a situação para o município, cumprindo o papel como gestor do aeródromo em fazer com que a lei se cumpra através do órgão ambiental.

Apresentou e explicou uma tabela sobre os usos compatíveis e incompatíveis para áreas abrangidas por PEZR, disponível na RBAC 161.41. Disse ter enviado na íntegra ao município o PEZR aprovado pela ANAC ao município, inclusive todos os mapas e projetos em formato editável para que o município pudesse contrapor os mapas de uso e ocupação do solo dele.

Mostrou um print da página do aeroporto reestruturado, atendendo a normativa da ANAC, afim de melhorar o acesso do usuário e/ou morador que porventura se sinta incomodado, para que assim possa fazer uma reclamação de forma rápida e prática. Na página do Ruído Aeronáutico há um link que direciona automaticamente para ouvidoria, onde terá um canal específico de ruído aeronáutico. Em todo período de operação o aeroporto nunca recebeu reclamação sobre questões de ruído, em decorrência da

Rubricas:							
<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>	<b>e)</b>	<b>f)</b>	<b>g)</b>	<b>h)</b>
<b>i)</b>	<b>j)</b>	<b>k)</b>	<b>l)</b>	<b>m)</b>	<b>n)</b>	<b>o)</b>	<b>p)</b>

baixa movimentação, assim como pequeno adensamento populacional nesta região limítrofe ao aeroporto, mas há necessidade de manter condutas de vigilância, junto aos órgãos fiscalizadores, para que não haja ocupação humana fora do que prescreve a legislação

Marinho manifestou que já trabalhou em muitos aeroportos no Brasil e que nunca viu tanta preocupação de avanço como neste aeroporto.

Relatou que após o último relatório de security safety realizado por ele, sobre as questões do aeroporto, elogiou o aeroporto e agradeceu a oportunidade de participar.

Rosivaldo agradeceu a participação, exaltou o baixo coro, assim como a compatibilidade do que é abordado no PEDIR e leis municipais com o que é adotado no aeroporto, como as fiscalizações em si e que irá trabalhar em conjunto para poder atingir os objetivos esperados.

- **Encerramento:**

O Sr. Veríssimo Vidal agradeceu a presença de todos os participantes e reforçou novamente o compromisso desta instituição com relação ao gerenciamento de ruído aeronáutico, alertando sobre o baixo coro. Informou agendar em breve a próxima reunião, via TEAMS e que os convites serão enviados via e-mail em data mais próxima à reunião. A reunião foi encerrada às 15h27.

Rubricas:							
<b>a)</b>	<b>b)</b>	<b>c)</b>	<b>d)</b>	<b>e)</b>	<b>f)</b>	<b>g)</b>	<b>h)</b>
<b>i)</b>	<b>j)</b>	<b>k)</b>	<b>l)</b>	<b>m)</b>	<b>n)</b>	<b>o)</b>	<b>p)</b>